

NOS DIAS DE HOJE



Ilustração de Claudius Ceccon – Livro Cuidado, escola!

PARA REFLETIR....

Cuidado, Igreja! Não podemos reproduzir as desigualdades sociais, pois assim estaremos contribuindo para a manutenção do processo de marginalização.

SALA DE BATE-PAPO:

Em grupo vamos responder as seguintes questões:

1. Cite exemplos de pessoas que vocês conhecem e que são marginalizadas. Por exemplo: um/a amigo/a deficiente, uma pessoa fora do padrão estético imposto pela sociedade, como uma pessoa gorda, um/a amigo/a negro/a, um adolescente muito pobre, etc. A partir dos exemplos levantados, façam o mesmo exercício, respondendo as perguntas básicas para a compreensão de um processo de marginalização. (Atenção: nem sempre conseguimos responder todas as perguntas, mas é bom tentar e refletir).
2. Diante dos exemplos levantados, o que faria Jesus frente a estas situações?
3. Como seus discípulos/as o que podemos e devemos fazer pela pessoa marginalizada? (Pensem em atitudes concretas e sintam-se desafiados/-as, individualmente e como grupo, a combater a marginalização das pessoas.)

O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO

Estudo 9

JUVENIS

EU VIM PARA OS/AS MARGINALIZADOS/AS TEXTO BÍBLICO: MATEUS 8. 1-4

O QUE VAMOS ESTUDAR ?

O Ministério de Jesus é baseado no projeto de libertação **para todas** as pessoas, por isso, Ele vem para salvar e curar. Vale destacar que todas as pessoas inclui também (ou principalmente) as marginalizadas. Veremos alguns exemplos de situações de exclusão e marginalização do ser humano, e como Jesus agiu diante disso.

Vamos pensar na pessoa que sofre o processo de marginalização, ou seja, que é colocada de lado, à margem da sociedade.

Quem são os/as marginalizados/as da nossa sociedade atual?

SOBRE A MARGEM...

A *margem* serve para determinar os limites de um espaço, ou seja, *é uma linha, que limita ou circunda algo*. Por exemplo, quando fazemos a margem numa folha de papel, traçamos uma linha para limitar o espaço onde vamos escrever ou desenhar. Quem traça as linhas é que vai decidir o espaço que será utilizado. O que sai fora desse espaço está fora, está marginalizado/a.

PARA ENTENDERMOS O PROCESSO DE MARGINALIZAÇÃO PRECISAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS:

- A) Quem é marginalizado? Por quê?
- B) Onde ela/ele é marginalizado/a. Onde equivale a *em que lugar*— na escola, na família, na sociedade, etc.
- C) Qual ou quais as pessoas que a marginaliza? Ou seja, qual ou quais pessoas, determinam o espaço até onde a pessoa marginalizada pode ir?

- E) Qual foi o espaço que deram à pessoa marginalizada? Ou seja, até onde ela poderia ir nas suas atitudes?
- F) A pessoa permaneceu dentro do espaço que lhe deram? Por quê?
- G) O que podemos e devemos fazer pela pessoa marginalizada?

Vamos ver em **Mateus 8.1-4**, um exemplo de como Jesus reagiu frente a marginalização. Para compreendermos esse processo, vamos responder as seis perguntas básicas:

1. Quem é marginalizado?

O leproso

2. Por quê?

A lepra era uma doença até então contagiosa e sem cura, hoje já não é assim. As pessoas queriam explicar aquela doença, mas não tinham recurso para isto. A ciência não era tão avançada quanto hoje. Daí elas acabarem por entender a lepra como sendo um castigo de Deus. E aquele que a possuía era *impuro* e transmissor de impureza.

3. Onde é marginalizado?

No lugar onde mora

4. Quem o marginaliza?

Para responder esta pergunta vamos ver em **Levítico 13.43-46**, a ação do sacerdote diante do leproso. Os religiosos e o povo foram os responsáveis para que o leproso fosse posto para fora da cidade e considerado impuro, indigno de Deus. O leproso não era culpado por estar doente, mas mesmo assim lhe lançaram toda a culpa.

5. Qual o espaço que lhe deram para ficar?

À margem da cidade. Ou seja, fora da cidade, sem contato com as pessoas puras, ou melhor, sem lepra.

6. Por que o marginalizado não ficou fora da cidade e veio falar com Jesus?

Certamente, porque sentia-se só, triste e abandonado; ainda era considerado um pecador e um impuro. Então, queria ter uma vida nova, ser visto como alguém puro, ser amado. Queria o perdão de Deus.

7. O que Jesus fez por ele?

Jesus não foge do leproso, não o tem como alguém desprezível. No versículo 3, vimos que Jesus **toca** nele e o cura. Portanto, Jesus não discute se o leproso era puro ou impuro. Ele o ama e o cura. Assim Jesus concede Vida Nova ao leproso.

MAIS EXEMPLOS DO ENCONTRO DE JESUS COM PESSOAS MARGINALIZADAS...

Em **Lucas 19.1-10**, temos outro exemplo: Na história de Zaqueu podemos observar um processo de marginalização acontecendo, agora, como resultado da própria ação do marginalizado.

Assim como fizemos no exemplo da cura do leproso, vamos responder as seis perguntas para melhor compreender esse processo. Faça esse exercício em dupla.

PODEMOS CONCLUIR QUE...

Tanto no exemplo do leproso, como no de Zaqueu, percebemos que Jesus não marginaliza ninguém. Ele vem ao mundo para salvar a todas as pessoas. E por que não salvaria as pessoas desprezadas?

Assim se confirma que Jesus é mesmo o Salvador.

Ele não veio só salvar as pessoas puras e sadias.

Jesus vem para todos(as), inclusive para as pessoas marginalizadas.

Jesus no seu projeto de libertação e cura, reintegra a pessoa na sociedade.

Algumas dicas:

Zaqueu era judeu. Trabalhava como cobrador de impostos para os romanos. Os judeus eram escravos dos romanos.

Os judeus rejeitavam a Zaqueu por dois motivos: 1º) Por trabalhar para os romanos; 2º) Por ser desonesto no seu trabalho.